

TEATRO
Peça de Natal fala
de boas ações e
solidariedade. PÁGINA A26



/ **LANÇAMENTO** /
Grupo lança
Encantaria, seu
sexto CD autoral,
que conta a
história de
Dom Sebastião, o
rei desaparecido

O IMAGINÁRIO sonoro do Anima

Delma Medeiros
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
delma@rac.com.br

Prestes a completar 30 anos de trajetória, o Anima, grupo que atua com repertório de tradição camerística europeia mesclada a diversidade musical do Brasil, lança novo álbum, *Encantaria*, segunda parte da trilogia sobre o imaginário sonoro brasileiro, iniciada com o disco *Donzela Guerreira* (selo Sesc, 2010). *Encantaria* se baseia em pesquisa feita pela crítica literária Walnice Nogueira Galvão sobre os mitos luso-brasileiros, em especial o sebastianismo profético que surgiu em Portugal pelo desaparecimento do rei Dom Sebastião e a oralidade presente na cultura brasileira. *Donzela Guerreira* circulou como espetáculo de 2008 a 2012. Logo depois iniciamos a montagem de *Encantaria*, que foi premiada pelo projeto Funarte (Fundação Nacional de Artes), pela celebração dos 25 anos do Anima. Primeiro circulamos com o espetáculo e em 2015 iniciamos a gravação do disco e produção dos textos, lançados agora — CD e libreto sobre o tema e o grupo”, conta Valéria Bittar, flautista e única remanescente da formação original do Anima, criado em 1988.

Novo trabalho tráfega no espaço entre mito e história

O novo trabalho, como o anterior, tráfega no espaço imaginário entre mito e história; tradição oral brasileira e música medieval europeia; erudito e popular. Por meio do diálogo musical entre culturas distantes no tempo e espaço, o disco traça um roteiro dramático musical que conta a história do Rei Dom Sebastião, desaparecido na Batalha de Alcácer Quibir, no Marrocos, em 1578, e do mito do sebastianismo. Dom Sebastião, na cultura popular, é conhecido como o “Rei Desejado” ou “Rei Encantado”, aquele que desapareceu mas não morreu.

“*Donzela Guerreira* aborda a donzela que se traveste de homem para ir para a guerra, remonta à poesia épica até a



O grupo atua com repertório de tradição camerística europeia mesclada a diversidade musical do Brasil

obra *Grande Sertão Veredas*, de Guimarães Rosa, com a figura de Diadorim”, explica Valéria. “Já *Encantaria* trata do rei encantado, que desapareceu com parte de seu exército na primeira batalha que travou. Ele era um rei jovem, de 20 anos. Esse desaparecimento gerou no imaginário popular ibérico e brasileiro a esperança de seu retorno. Ele foi o rei que passou para outro plano, mas não morreu”, diz Valéria. “No Brasil, o mito foi reforçado pelo tambor de Mina, do Maranhão, como o rei que vem salvar o povo oprimido. É contraditório, porque ele foi para o Marrocos para colonizar o país. No mito passa de rei dominador a salvador”, comenta a flautista. Os romances *O Reino Encantado*, de Araripe Jr.; *Pedra Bonita e Cangaceiros*, de José Lins do Rego; e *A Pedra do Reino*, de Ariano Suassuna, se baseiam em manifestações sebastianistas do Nordeste Bra-

sileiro.

O projeto enfatiza a característica do Anima, de promover encontros musicais e traçar um caminho peculiar por meio de conexões mitológicas, sociológicas, políticas e históricas tecidas pelo repertório, com um roteiro que faz intersecções entre cultura popular e erudita, música antiga e contemporânea, mundo letrado e iletrado. O roteiro é gerado por um trabalho coletivo de criação, embasado na pesquisa de repertório das culturas africana e indígena-brasileira, com a cultura popular brasileira, relacionando-as com a Idade Média e o Renascimento europeus.

O grupo faz ainda um levantamento da identidade cultural brasileira, tanto pelo uso de instrumentos musicais provenientes de culturas distintas e pelo entrelaçar de linguagens artísticas distantes no tempo e no espaço. Para o espetáculo, que teve seu

lançamento com shows em novembro nas unidades Sesc de Campinas e Bauru, e deve circular pelo país em 2018, o músico Paulo Dias adiciona uma réplica de um órgão portativo ou organeto da Idade Média ao instrumentalário usual do Anima, composto de rabecas tradicionais brasileiras, viola de arame (viola barroca brasileira), percussão afro-brasileira, harpa medieval, flautas doce medievais, renascentistas e indígenas brasileiras. O Anima é composto por Gisela Nogueira (viola de arame), Luiz Fiaminghi (rabecas brasileiras e vielle - instrumento musical medieval de cordas friccionadas, antecessor do violino), Marli Miranda (voz, violão e percussão), Paulo Dias (percussão e organeto), Silvia Ricardino (harpa medieval) e Valéria Bittar (flautas doce históricas e flauta yākwá). Para este espetáculo o grupo tem como artista convidada a cantora Cecília Arellano (voz).

QUANTO E ONDE?

CD + Libreto *Encantaria*, do grupo Anima. Selo Sesc. Preço sugerido: R\$ 25,00, ou pacote promocional com os CDs *Encantaria* e *Donzela Guerreira*, por R\$ 33,00. Disponível nas lojas da rede Sesc, nas livrarias parceiras e nas plataformas de streaming.



SAIBA MAIS

Encantaria é o sexto CD autoral do Anima. Antes o grupo lançou *Espiral do Tempo* (1997), *Especiarias* (2000), *Amares* (2003), *Espelho* (2006) e *Donzela Guerreira* (2010), além de participar do CD *Teatro do Descobrimto*, com concepção e direção da cantora Anna Maria Kleffer (1999), criado como parte das comemorações pelos 500 Anos do Descobrimto do Brasil.



TRILOGIA

Em paralelo a circulação do espetáculo *Encantaria*, o Anima já trabalha o terceiro produto da trilogia do imaginário sonoro brasileiro, o álbum *Mar Anterior*. “Neste trabalho vamos tratar do mito da saudade portuguesa, do trovar português medieval, presente nas sete Cantigas de Amigo, de autoria de Dom Diniz, o rei trovador, ou como diz Fernando Pessoa, o “plantador de naus”, por ter sido o responsável por plantar as árvores que deram origem às primeiras embarcações portuguesas”, explica Valéria Bittar. Segundo ela, o trabalho inclui a diáspora negra, o sentimento de nostalgia e saudade. Além das cantigas de D. Diniz, o grupo vai incluir outras de Camargo Guarnieri. “Em 1937, Mário de Andrade foi para a Bahia, conheceu terreiros e transcreveu cantigas dos orixás e do ritual do candomblé, musicadas por Guarnieri”, cita Valéria. Este projeto terá a participação do cantor Hugo Pieri, como convidado especial. O álbum ainda não tem previsão de lançamento.

Ofertas de Natal

Tudo em 5X no Cheque ou 3X* no Cartão sem juros!

Jogo de 5 panelas

Saudável! Não libera substâncias nocivas à saúde e utiliza pouco óleo no cozimento

Em alumínio revestido em cerâmica, para fogões a gás, indução e elétrico, nas cores azul e vermelha Meridional

De R\$ 530,00 por **329,00**

Faqueiro 75 peças aço inox Meridional

Para 12 pessoas, em diversos modelos

De R\$ 790,00 por **395,00**

Jg 6 copos long drink

Pasabahece (turco)

De 79,00 por **49,00**

Jg 6 saladeirinhas

Pasabahece (turco)

De 59,00 por **29,00**

Prato para bolo

Com 30 cm de diâmetro Pasabahece (turco)

De 89,00 por **45,00**

Fruteira em Cristal Wolff

De 165,00 por **99,00**

Dimensões 30 X 11 cm

Centro de mesa Walter Glass - alemão

De 180,00 por **119,00**

HORÁRIO ESPECIAL DE NATAL

Segunda a sexta: das 9:30 às 20:00h
Sábados: até às 15:00h

ENTREGA GRÁTIS Em Campinas e na Cidade de São Paulo

Para compras acima de R\$ 100,00

ACEITAMOS OS SEGUINTE CARTÕES DE CRÉDITO:

César Bertazzoni PRESENTES

Av. Barão de Itapura, 1.752
Bairro Guanabara - Campinas
Fones: (19) 3232-9532 e 3232-3975

De 2ª a 6ª das 9:30 até 20:00 h.
Sábado até às 15:00 h.

www.cesarbertazzoni.com.br

Há mais de 50 anos vendendo presentes de qualidade!